

SARCOMAS – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO EM TUMORES RAROS

Daniela Macedo(1);André Mansinho(2);Isabel Fernandes(2);Dolores Lopez(1);Filomena Pina(3);Luis Costa(4)

(1) Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital de Santa Maria (2) 1 Serviço de Oncologia Médica, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte (3) Centro Hospitalar de Lisboa Norte, Lisboa, Portugal (4) Serviço de Oncologia Médica, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte

INTRODUÇÃO: Os sarcomas representam cerca de 1% de todos os tumores no adulto, com sobrevida média em estadio avançado de 1 ano. A sua abordagem terapêutica deve ser efectuada em Centros de Referência.

OBJETIVOS: Esta análise pretende caracterizar e avaliar a experiência do Serviço de Oncologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte na abordagem dos doentes com diagnóstico de sarcoma nos últimos 3 anos (01-01-2013 a 31-12-2015).

RESULTADOS: No período analisado registaram-se 148 novos casos com diagnóstico de sarcomas de partes moles (n=110-74,32%), sarcomas ósseos (n=26-17,57%) e sarcoma de Kaposi (n=12-8,11%) não VIH-positivo. A maioria era do sexo masculino (n=78-52,70%), com mediana de idades de 54 anos e ECOG 0-1 (n=129-87,16%). Os sub-tipos histológicos mais relevantes foram os leiomiiossarcomas (n=26-23,64%) e lipossarcomas (n=25-22,77%). Em termos de localização do primário as extremidades e o retroperitонеu foram os mais frequentes, respectivamente 35,81% (n=53) e 19,59% (n=29). Ao diagnóstico a maioria dos doentes encontrava-se em estadio III (N=61-41,22%), registando-se 52 doentes (35,14%) em estadio IV. Foram referenciados de outras instituições 46 doentes (31,08%), sendo que 58,70% (n=27) apresentavam recidiva de diagnóstico prévio, na sua maioria já submetidos a tratamento nomeadamente cirurgia (n=20-74,07%). À data da primeira consulta a intenção terapêutica era vigilância em 24,32% (n=36), adjuvância em 31,76% (n=47), neoadjuvância em 8,11% (n=12), paliativa em 28,38% (n=42) e medidas de suporte em 6,76% (n=10). Todos os doentes foram discutidos em reunião multidisciplinar. Durante o período analisado registaram-se recidivas local e/ou sistémica em 15 doentes (15,79%), com mediana de tempo até às mesmas de 7 meses, a maioria doentes referenciados com tratamentos prévios (n=9-60%). À data do final da análise encontravam-se sob tratamento paliativo activo 25 doentes (16,89%).

CONCLUSÃO: A análise demonstrou resultados epidemiológicos semelhantes aos descritos na literatura, dado os sarcomas de partes moles serem os mais frequentes nos adultos. É de salientar que a abordagem inicial destes tumores condiciona toda trajectória oncológica, visível nesta análise, devendo os doentes serem referenciados para centros com maior experiência ao diagnóstico inicial.